



DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO	-5. FEV. 1980		
JORNAL DE NOTÍCIAS			

«CASO» PINTASSILGO

UNESCO DEBATE  
ATTITUDE DO MNE?

A ex-primeira-ministra Maria de Lurdes Pintassilgo participa hoje, em Lisboa, num debate público sobre a «tradução política da vivência cristã».

onde, segundo nos informaram, Maria de Lurdes Pintassilgo goza de um grande e merecido mérito e simpatia».

Trata-se de uma iniciativa da «Comissão Promotora do Encontro com Maria de Lurdes Pintassilgo», formada, entre outros, por Miller Guerra, Pinto Correia, Luis França e Vitória Pinheiro.

É a primeira vez que Maria de Lurdes Pintassilgo, embaixatriz de Portugal na UNESCO, intervém publicamente, depois de ter cessado as funções de primeira-ministra e de ter sido recebida em Lisboa, para consultas, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O debate na «Voz do Operário», será moderado por Vitória Pinheiro, nele intervirão, para além da assistência e de Maria de Lurdes Pintassilgo, Rui Grácio, Teresa Ambrósio, Francelina Chambell, frei Raimundo de Oliveira e António Matos Ferreira.

Entretanto, a polémica gerada em torno da retenção em Portugal da representante do nosso país na UNESCO continua a dividir as forças políticas e correntes da opinião pública portuguesas.

O desagrado dos socialistas pelo posição do MNE nesta matéria foi reafirmado por Tito de Morais, deputado do PS, que chefiou a delegação do seu partido à Assembleia do Conselho da Europa, em Estrasburgo, onde Freitas do Amaral expôs as linhas orientadoras da política externa do Governo da Aliança Democrática.

Para Tito de Morais, a retenção da Eng.ª Pintassilgo enquadra-se na política do MNE, de «agudizar os problemas» em vez de os «desanuviar» (alusão à posição portuguesa de condenação da invasão do Afeganistão).

Descrevendo a posição de Freitas do Amaral no Conselho da Europa, afirmou Tito de Morais:

«Não explicou os motivos pelos quais Maria de Lurdes Pintassilgo, ex-primeira-ministra, não ia retomar o seu cargo, pelo que continuamos a não saber o porquê da atitude do MNE, que se explica, quanto a nós, somente por uma discriminação política».

«Aliás», sublinhou o parlamentar socialista, «este assunto, tem sido debatido longamente na UNESCO».

ação Cuidar o Futuro